

Lisboa, 11 de junho de 2018

**ATIVIDADE E RESULTADOS DO GRUPO NOVO BANCO****1º Trimestre de 2018**

(Informação financeira não auditada)

O Grupo NOVO BANCO registou no 1º trimestre de 2018 um resultado líquido positivo de 60,9M€ que compara com um prejuízo de 130,9M€ no período homólogo do ano anterior.

De realçar que este resultado inclui um efeito positivo das atividades em descontinuação resultante, nomeadamente, da classificação da GNB Vida como atividade em descontinuação (+51,2M€) que é compensado com uma variação negativa em reservas de igual valor. Sem este último efeito o Grupo NOVO BANCO teria apresentado um resultado positivo de 9,7M€ no trimestre.

O resultado operacional totalizou 130,2M€ no 1º trimestre de 2018, mais do dobro do valor registado no período homólogo do ano anterior, essencialmente devido aos resultados de mercado e outros resultados de exploração.

No 1º trimestre de 2018, não se registaram factos ou transações relevantes com impacto nos ativos do Grupo, incluindo nos herdados e protegidos pelo Mecanismo de Capital Contingente, pelo que nenhum efeito excecional afeta as contas deste trimestre.

**ATIVIDADE**

Ao nível da atividade, o Grupo reduziu a sua carteira de crédito em cerca de 2,2mM€ (-6,5%) face ao período homólogo do ano anterior, com especial incidência no crédito não produtivo/*non performing loans* (-1,9mM€). Em 31 de março de 2018 a carteira de crédito bruto está em linha com os valores de 31 de dezembro de 2017. A sinistralidade do crédito não produtivo reduziu-se para 29,7% (31-mar-2017: 35,2%; 31-dez-2017: 30,5%), com a respetiva cobertura por imparidade a aumentar para 61,9% (31-mar-2017: 50,1%; 31-dez-2017: 58,7%).

Os depósitos de clientes aumentaram 3,4mM€ (+13,5%), em termos homólogos, dos quais 1,8mM€ resultantes da concretização da operação de *LME (Liability Management Exercise)*. Face a dezembro de 2017 os depósitos reduziram-se 1,1mM€.

O financiamento líquido junto do Banco Central Europeu (BCE) reduziu-se em 0,8mM€, em termos homólogos, situando-se a 31 de março de 2018 em 5,2mM€ (31-mar-2017: 6,0mM€).

## PERFORMANCE

O produto bancário foi de 252,2M€ refletindo um crescimento de 39,5%, em termos homólogos.

O resultado financeiro, em função do *deleverage* realizado, apresentou uma redução de 18,1% enquanto a evolução das comissões se saldou por um crescimento de 3,8%.

A evolução dos resultados de operações financeiras, que no trimestre foram positivos em 39,2M€, reflete essencialmente os ganhos apurados na carteira de dívida pública.

As continuadas políticas de racionalização e otimização de custos levaram à redução de 9,8% dos custos operativos, tendo reduzido os custos de pessoal em 8,2% e os gastos gerais em 4,1%.

Neste trimestre, as imparidades ascenderam a 37,8M€ que comparam com o registo de 137,4M€ no 1º trimestre de 2017. A imparidade para crédito totalizou 50,1M€ face a 119,3M€ apurados no período homólogo.

O montante de compensação a solicitar referente a 2018, apenas será definitivo no final do ano, tendo em conta eventuais perdas (já incorridas ou a incorrer) nos ativos protegidos pelo mecanismo de capital contingente, bem como pelas exigências regulatórias definidas para o período.

O Novo Banco tem os seus rácios de CET 1 e Tier 1 protegidos até aos montantes das perdas já verificadas nos ativos protegidos pelo mecanismo de capital contingente.

O rácio de capital CET1 foi de 13,5% e o rácio de capital total de 13,9%.

<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>	<b>31-mar-17</b>	<b>31-dez-17</b>	<b>31-mar-18</b>
<b>ATIVIDADE (milhões de euros)</b>			
Ativo	51 124	52 055	50 880
Crédito a Clientes (bruto)	33 483	31 422	31 293
Depósitos de Clientes	25 169	29 691	28 576
Capitais Próprios e Equiparados	5 049	4 832	5 030
<b>SOLVABILIDADE<sup>(1)</sup></b>			
<i>Common Equity Tier I</i> /Ativos de Risco	10,8%	12,8%	13,5%
<i>Tier I</i> /Ativos de Risco	10,8%	12,8%	13,5%
Fundos Próprios Totais/Ativos de Risco	11,0%	13,0%	13,9%
<b>LIQUIDEZ (milhões de euros)</b>			
Financiamento líquido junto do BCE <sup>(3)</sup>	6 019	2 790	5 237
Carteira Elegível para Operações de <i>Repos</i> (BCE e outros), líquida de <i>haircut</i>	13 192	12 706	13 968
(Crédito Total - Imparidade acumulada para Crédito)/ Depósitos de Clientes <sup>(2)</sup>	110%	88%	91%
<i>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</i>	98%	124%	123%
<i>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</i> <sup>(1)</sup>	99%	108%	108%
<b>QUALIDADE DOS ATIVOS</b>			
Crédito Vencido >90 dias/Crédito a Clientes (bruto)	17,0%	16,3%	16,0%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> /Crédito a Clientes (bruto)	35,2%	30,5%	29,7%
Provisões para Crédito/Crédito Vencido > 90 dias	98,5%	109,8%	114,9%
Provisões para Crédito/Crédito a Clientes (bruto)	16,7%	17,9%	18,4%
Custo do Risco	1,43%	3,91%	0,16%
<b>RENDIBILIDADE</b>			
Resultado do período (milhões de euros)	-130,9	-1 395,4	60,9
Resultado antes de Impostos e Interesses que não controlam / Ativo Líquido médio <sup>(2)</sup>	-1,0%	-1,8%	0,5%
Produto Bancário/Ativo Líquido médio <sup>(2)</sup>	1,4%	3,3%	2,0%
Resultado antes de Impostos e de Interesses que não controlam / Capitais Próprios médios <sup>(2)</sup>	-9,5%	-16,8%	5,3%
<b>EFICIÊNCIA</b>			
Custos Operativos/ Produto Bancário <sup>(2)</sup>	74,8%	32,6%	48,4%
Custos com Pessoal / Produto Bancário <sup>(2)</sup>	39,7%	16,4%	26,1%
<b>COLABORADORES (nº)</b>			
Total	6 037	5 488	5 449
- Atividade Doméstica	5 646	5 156	5 124
- Atividade Internacional	391	332	325
<b>REDE DE Balcões (nº)</b>			
Total	536	473	473
- Doméstica	507	448	448
- Internacional	29	25	25

(1) Dados de 31 de março de 2018 são provisórios

(2) De acordo com a Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, na versão em vigor

(3) Inclui financiamento e aplicações do/no SEBC; o valor positivo significa um recurso; o valor negativo significa uma aplicação

## RESULTADOS

O Grupo NOVO BANCO apresentou no final do 1º trimestre de 2018 um resultado líquido positivo de 60,9M€, que compara com o prejuízo de 130,9M€ no período homólogo.

	milhões de euros		
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	até 31-mar-17	até 31-mar-18	Varição relativa
Resultado Financeiro	119,0	97,4	-18,1%
+ Serviços a Clientes	75,8	78,7	3,8%
= <b>Produto Bancário Comercial</b>	<b>194,8</b>	<b>176,1</b>	<b>-9,6%</b>
+ Resultados de Operações Financeiras	- 6,3	39,2	...
+ Outros Resultados de Exploração	- 7,8	36,9	...
= <b>Produto Bancário</b>	<b>180,8</b>	<b>252,2</b>	<b>39,5%</b>
- Custos Operativos	135,2	121,9	-9,8%
= <b>Resultado Operacional</b>	<b>45,6</b>	<b>130,2</b>	...
- <b>Imparidades e Provisões</b>	<b>137,4</b>	<b>37,8</b>	<b>-72,5%</b>
para Crédito	119,3	50,1	-58,0%
para Títulos	6,6	1,1	-83,2%
para Outros Ativos e Contingências	11,5	- 13,4	...
= <b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>- 91,8</b>	<b>92,4</b>	...
- Impostos	6,2	3,9	-37,9%
- Contribuição sobre o Setor Bancário	33,2	27,3	-17,8%
= <b>Resultado após Impostos</b>	<b>- 131,2</b>	<b>61,3</b>	...
- Interesses que não Controlam	- 0,3	0,4	...
= <b>Resultado do Exercício</b>	<b>-130,9</b>	<b>60,9</b>	...

Os aspetos mais relevantes relativos à atividade desenvolvida neste trimestre prendem-se com o comportamento dos seguintes agregados:

- o produto bancário comercial ascendeu a 176,1M€ (-9,6% em termos homólogos), influenciado pela redução no resultado financeiro (-18,1%), que absorveu na totalidade a melhoria observada nos serviços a clientes (+3,8%);
- os resultados de operações financeiras, no montante de 39,2M€, beneficiaram dos ganhos obtidos com as transações de carteira de dívida pública;
- os custos operativos no valor de 121,9M€ evidenciaram uma quebra de 9,8% face ao registo do 1º trimestre de 2017, reflexo das melhorias concretizadas ao nível da simplificação dos processos e da otimização das estruturas com a consequente redução de balcões e de colaboradores;
- o resultado operacional (antes de imparidades e impostos) foi positivo em 130,2M€; e

- o montante afeto a provisões foi de 37,8M€ que compara com 137,4M€ no final de março de 2017; a imparidade para crédito totalizou 50,1M€ face a 119,3M€ apurados no período homólogo do ano anterior.

## Resultado Financeiro

O desempenho do resultado financeiro continua a ser influenciado pelo facto das taxas de juro de referência continuarem em terreno negativo, pelo elevado custo dos passivos titulados (mitigado pela concretização, em outubro de 2017, da operação *LME*) e pela necessidade de estabilizar o financiamento da atividade através dos recursos de clientes.

Em linha com estas condicionantes e com o processo de *deleverage* em curso, o resultado financeiro apresentou uma redução de 18,1% em termos homólogos, situando-se em 97,4M€. De referir que o efeito positivo da redução do custo dos passivos em 44 pontos base (pb) (de 1,28% em mar-17 para 0,84% em mar-18) o qual, não foi suficiente para compensar a redução verificada na taxa ativa (-52pb), pelo que a margem financeira apresenta um decréscimo de 8pb, face a março de 2017, evoluindo de 1,06% para 0,98% (31-dez-17: 0,89%).

RESULTADO FINANCEIRO E MARGEM FINANCEIRA	milhões de euros								
	até 31-mar-17			2017			até 31-mar-18		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
ATIVOS FINANCEIROS	45 343	2,35%	262	44 347	1,94%	862	42 584	1,83%	192
Crédito a Clientes	33 530	2,54%	210	32 474	2,32%	752	31 256	2,17%	167
Aplicações Monetárias	2 390	1,58%	9	2 650	1,08%	29	3 019	0,76%	6
Títulos e Outras Aplicações	9 423	1,83%	43	9 223	0,88%	81	8 309	0,92%	19
APLICAÇÕES DIFERENCIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>ATIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS</b>	<b>45 343</b>	<b>2,35%</b>	<b>262</b>	<b>44 347</b>	<b>1,94%</b>	<b>862</b>	<b>42 584</b>	<b>1,83%</b>	<b>192</b>
PASSIVOS FINANCEIROS	42 120	1,38%	143	41 065	1,14%	467	38 547	0,93%	88
Depósitos de Clientes	25 353	0,83%	52	26 319	0,86%	226	29 004	0,94%	67
Recursos Monetários	9 793	0,34%	8	8 985	0,36%	33	8 389	0,26%	5
Outros Recursos	6 974	4,83%	83	5 761	3,61%	208	1 154	5,65%	16
RECURSOS DIFERENCIAIS	3 223	-	-	3 282	-	-	4 037	-	-
<b>PASSIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS</b>	<b>45 343</b>	<b>1,28%</b>	<b>143</b>	<b>44 347</b>	<b>1,05%</b>	<b>467</b>	<b>42 584</b>	<b>0,84%</b>	<b>88</b>
<b>MARGEM / RESULTADO</b> <small>(sem ajustamento <i>Imparidade stage 3</i>)</small>		<b>1,06%</b>	<b>119</b>		<b>0,89%</b>	<b>395</b>		<b>0,98%</b>	<b>103</b>
<b>Stage 3 Imparidade</b>									<b>- 6</b>
<b>MARGEM / RESULTADO</b>								<b>0,93%</b>	<b>97</b>

O crédito a clientes, que constitui a principal categoria de ativos financeiros (73,3%), teve associada uma taxa média de 2,17%; do lado dos passivos, destacam-se os depósitos de clientes, cujo saldo médio foi de 29,0mM€ com uma taxa média de remuneração de 0,94%.

## Serviços a Clientes

O comissionamento decorrente da prestação de serviços bancários a clientes saldou-se por um contributo de 78,7M€ para o resultado líquido que compara com 75,8M€ em março de 2017 (aumento de 3,8%).

NOVO BANCO | Av. da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa, Portugal | Capital social: 5 900 000 000,00 euros | NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81

Contactos: [investidor@novobanco.pt](mailto:investidor@novobanco.pt) | [investor.relations@novobanco.pt](mailto:investor.relations@novobanco.pt) |

tel: (+351) 21 359 73 90 fax: (+351) 21 359 70 01

	milhões de euros		
<b>SERVIÇOS A CLIENTES</b>	até 31-mar-17	até 31-mar-18	Variação relativa
Gestão de Meios de Pagamento	25,8	28,6	10,8%
Comissões sobre Empréstimos, Garantias e Similares	30,1	29,9	-0,7%
Gestão de Ativos e Bancasseguros	15,3	16,2	6,1%
Assessoria, <i>Servicing</i> e Diversos	4,6	4,0	-14,1%
<b>TOTAL</b>	<b>75,8</b>	<b>78,7</b>	<b>3,8%</b>

Na atividade do Grupo NOVO BANCO salienta-se a importância:

- dos produtos relacionados com a função de pagamentos (+10,8%), os cartões e os meios de pagamento, que incluem os cheques, as transferências, as ordens de pagamento, os POS's e ATM's e as comissões de manutenção de contas à ordem
- da função de apoio às empresas, visível nos proveitos de produtos como as garantias prestadas, os créditos documentários e os serviços associados à gestão dos empréstimos e similares com um valor em linha com o comissionamento do 1º trimestre de 2017; e
- dos serviços de gestão de ativos e bancasseguros com um crescimento de 6,1%.

## Resultados de Operações Financeiras

Os resultados de operações financeiras, que atingiram 39,2M€, beneficiaram dos ganhos obtidos com as transações realizadas no âmbito da carteira de dívida pública.

## Custos Operativos

Os custos operativos apresentam uma redução homóloga de 9,8%, reflexo das medidas de reestruturação associadas a um continuado redimensionamento da rede de distribuição e à simplificação/redução da estrutura organizacional e dos processos, com a consequente redução do número de colaboradores.

	milhões de euros		
<b>CUSTOS OPERATIVOS</b>	até 31-mar-17	até 31-mar-18	Variação relativa
Custos com Pessoal	71,8	65,9	-8,2%
Gastos Gerais Administrativos	52,4	50,2	-4,1%
Amortizações	11,0	5,8	-47,3%
<b>TOTAL</b>	<b>135,2</b>	<b>121,9</b>	<b>-9,8%</b>

Os custos com pessoal totalizaram 65,9M€ (-8,2% em termos homólogos), para o que contribuiu a redução, face a 31 de março de 2017, de 588 colaboradores. Em 31 de março de 2018 o Grupo NOVO BANCO contava com 5449 colaboradores (dez-17: 5488).

Os gastos gerais administrativos atingiram 50,2M€ representativos de um decréscimo homólogo de 4,1%. Esta redução foi transversal à maioria dos agregados de custos e reflete os impactos da política de racionalização e otimização em curso. As amortizações registaram uma redução de 47,3%.

A evolução apresentada pelos custos operativos está também relacionada com o redimensionamento da rede de distribuição face à nova realidade do negócio. O número de balcões, em 31 de março de 2018, era de 473 tendo-se registado uma redução homóloga de 63 unidades.

## Imparidades e Provisões

O Grupo NOVO BANCO registou um reforço de imparidades no montante de 37,8M€ (menos 99,6M€ face ao 1º trimestre de 2017). As dotações para crédito elevaram-se a 50,1M€, menos 69,2M€ face ao período homólogo do ano anterior.

## ATIVIDADE

### Captação de Recursos

Em 31 de março de 2018 os depósitos totalizavam 28,6mM€, valor superior em 3,4mM€ ao registo de março de 2017 (25,2mM€). Esta evolução evidencia, por um lado, a consolidação da relação com os clientes no âmbito da retoma da normalidade operacional e da recuperação do *funding* e, por outro, os efeitos da operação de *LME* concretizada no último trimestre do ano de 2017 (novos depósitos no montante de cerca de 1,8mM€).

RECURSOS DE CLIENTES	31-mar-17	31-dez-17	31-mar-18	Variação homóloga		Variação
				absoluta	relativa	absoluta no 1º trim,18
Depósitos	25 169	29 691	28 576	3 407	13,5%	-1 115
Outros Recursos de Clientes <sup>(1)</sup>	408	517	300	- 108	-26,4%	- 217
Obrigações <sup>(2)</sup>	943	1 217	1 006	63	6,7%	- 211
<b>Sub -Total</b>	<b>26 520</b>	<b>31 425</b>	<b>29 882</b>	<b>3 362</b>	<b>12,7%</b>	<b>-1 543</b>
Produtos de Seguro Vida <sup>(3)</sup>	4 516	-	-	-4 516	...	-
Recursos de Desintermediação	4 952	4 829	4 922	- 30	-0,6%	93
<b>Recursos Totais de Clientes</b>	<b>35 988</b>	<b>36 254</b>	<b>34 805</b>	<b>-1 183</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-1 549</b>

(1) Inclui cheques e ordens a pagar, operações de venda com acordo de recompra e outros recursos

(2) Inclui recursos associados a operações de titularização consolidadas

(3) Tendo em consideração a intenção do NB de alienar a atividade seguradora, desenvolvida pela GNB Vida, a empresa foi alocada a atividades em descontinuação no decorrer do 4º trimestre de 2017

NOVO BANCO | Av. da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa, Portugal | Capital social: 5 900 000 000,00 euros | NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81

Contactos: [investidor@novobanco.pt](mailto:investidor@novobanco.pt) | [investor.relations@novobanco.pt](mailto:investor.relations@novobanco.pt) |

tel: (+351) 21 359 73 90 fax: (+351) 21 359 70 01

## Crédito a Clientes

A estratégia do NOVO BANCO de apoio ao tecido empresarial nacional pautou-se pelo rigor e seletividade no que respeita à concessão de crédito. Este apoio tem sido transversal a todos os setores e a todas as empresas com um foco especial nas PME exportadoras e nas empresas que incorporam inovação nos seus produtos, serviços ou sistemas produtivos. A representatividade do crédito a empresas no total da carteira era de 63,8% em março de 2018.

CRÉDITO A CLIENTES	31-mar-17	31-dez-17	31-mar-18	milhões de euros	
				Variação homóloga	
				absoluta	relativa
<b>Crédito a Empresas</b>	<b>22 200</b>	<b>20 092</b>	<b>19 979</b>	<b>-2 221</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Crédito a Particulares</b>	<b>11 283</b>	<b>11 330</b>	<b>11 314</b>	<b>31</b>	<b>0,3%</b>
Habituação	9 707	9 751	9 710	3	0,0%
Outro Crédito	1 576	1 579	1 604	28	1,8%
<b>Crédito a Clientes (bruto)</b>	<b>33 483</b>	<b>31 422</b>	<b>31 293</b>	<b>-2 190</b>	<b>-6,5%</b>
Provisões	5 601	5 631	5 754	153	2,7%
<b>Crédito a Clientes (líquido )</b>	<b>27 882</b>	<b>25 791</b>	<b>25 539</b>	<b>-2 343</b>	<b>-8,4%</b>

O crédito a clientes registou uma redução 2,2mM€, face ao 1º trimestre de 2017. De salientar a estabilidade do crédito a particulares que se mantém em torno dos 11,3mM€.

## Qualidade dos Ativos

Em 31 de março de 2018 os agregados representativos do risco de crédito apresentaram evoluções positivas, face ao período homólogo do ano anterior.

QUALIDADE DO CRÉDITO	31-mar-17	31-dez-17	31-mar-18	milhões de euros	
				Variação homóloga	
				absoluta	relativa
Crédito a Clientes (bruto)	33 483	31 422	31 293	-2 190	-6,5%
Crédito Vencido	5 957	5 215	5 098	- 859	-14,4%
Crédito Vencido > 90 dias	5 686	5 127	5 010	- 676	-11,9%
Crédito Reestruturado	8 145	7 099	6 817	-1 328	-16,3%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i>	11 180	9 594	9 301	-1 879	-16,8%
Provisões para Crédito	5 601	5 631	5 754	153	2,7%



A redução do crédito vencido e do crédito não produtivo (*non-performing loans*) impulsionou a melhoria dos respetivos rácios de sinistralidade que se situaram, respetivamente, em 16,3% e 29,7% no final do 1º trimestre de 2018.

As coberturas por imparidades do crédito vencido (112,9%) e do crédito não produtivo (61,9%) foram reforçadas apresentando-se superiores ao registo do 1º trimestre e do final do exercício de 2017.

As provisões para crédito totalizaram 5,8mM€ representando 18,4% do total da carteira de crédito (dez-17: 17,9%).

RÁCIOS DE SINISTRALIDADE E COBERTURA	31-mar-17	31-dez-17	31-mar-18	Varição relativa no 1º trim. 2018 (pp)
Crédito Vencido / Crédito a Clientes (bruto)	17,8%	16,6%	16,3%	-0,3
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	17,0%	16,3%	16,0%	-0,3
Crédito Reestruturado / Crédito a Clientes (bruto)	24,3%	22,6%	21,8%	-0,8
Non-Performing Loans (NPL) / Crédito a Clientes (bruto)	35,2%	30,5%	29,7%	-0,8
Provisões para Crédito / Crédito a Clientes	16,7%	17,9%	18,4%	0,5
Provisões para Crédito / Crédito Vencido	94,0%	108,0%	112,9%	4,9
Provisões para Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	98,5%	109,8%	114,9%	5,0
Provisões para Crédito / Non-Performing Loans	50,1%	58,7%	61,9%	3,2

De salientar a redução dos *non performing loans* que evoluíram de 11,2mM€ em março de 2017 para 9,3mM€ em março de 2018 (redução de 1,9mM€), com o respetivo rácio de sinistralidade a apresentar uma melhoria de 5,5pp situando-se em 29,7%. A cobertura por imparidades do crédito *non-performing* foi reforçada atingindo 61,9% (dez-17: 58,7%).

**NOVO BANCO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E EM 31 DE MARÇO DE 2017**

milhares de euros

	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
Juros e proveitos similares	191 188	270 337
Juros e custos similares	93 760	151 338
<b>Margem Financeira</b>	<b>97 428</b>	<b>118 999</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	3 107	1 454
Rendimentos de serviços e comissões	93 129	93 935
Encargos com serviços e comissões	16 256	21 823
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	8 778	( 24 334)
Resultados de ativos ao justo valor através de resultados mandatário	5 849	-
Resultados de ativos financeiros ao justo valor através de capital próprio	21 859	17 133
Resultados de reavaliação cambial	4 270	2 758
Resultados de alienação de outros ativos	4 523	( 4 797)
Prémios líquidos de resseguro	-	11 494
Custos com sinistros líquidos de resseguro	-	75 375
Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro	-	60 722
Outros resultados de exploração	( 20 218)	( 33 768)
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>202 469</b>	<b>146 398</b>
Custos com pessoal	65 894	71 818
Gastos gerais administrativos	50 246	52 356
Amortizações do exercício	5 798	11 023
Provisões líquidas de reposições e anulações	7 874	( 2 398)
Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações	50 104	119 328
Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações	( 1 584)	6 606
Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações	( 18 595)	13 866
<b>Custos Operacionais</b>	<b>159 737</b>	<b>272 599</b>
Alienação de subsidiárias e associadas	-	-
Resultado de associadas mensuradas pelo método da equivalência patrimonial	2 072	1 702
<b>Resultado antes de impostos e de interesses que não controlam</b>	<b>44 804</b>	<b>( 124 499)</b>
Impostos sobre o rendimento		
Correntes	3 394	2 122
Diferidos	457	4 069
	3 851	6 191
<b>Resultado de atividades em continuação</b>	<b>40 953</b>	<b>( 130 690)</b>
Resultado de operações descontinuadas	20 356	( 504)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>61 309</b>	<b>( 131 194)</b>
<b>Atribuível aos acionistas do Banco</b>	<b>60 899</b>	<b>( 130 940)</b>
Atribuível aos Interesses que não controlam	410	( 254)
	61 309	( 131 194)

**NOVO BANCO, S.A.**

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

milhares de euros

	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>ATIVO</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 325 033	3 788 027
Disponibilidades em outras instituições de crédito	270 263	380 601
Títulos detidos para negociação	1	367
Derivados detidos para negociação	564 867	577 153
Aplicações em instituições de crédito	555 583	581 901
Crédito a clientes	25 539 271	25 790 943
Carteira de títulos	9 651 100	8 478 428
Derivados de cobertura	173 726	170 588
Ativos não correntes detidos para venda	2 440	5 448
Ativos de unidades em descontinuação	5 124 569	5 130 956
Propriedades de investimento	1 129 057	1 144 432
Outros ativos tangíveis	152 495	157 497
Ativos intangíveis	8 119	8 682
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	148 039	146 251
Ativos por impostos correntes	5 721	6 014
Ativos por impostos diferidos	1 962 552	1 964 017
Outros ativos	4 266 703	3 723 544
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50 879 539</b>	<b>52 054 849</b>
<b>PASSIVO</b>		
Recursos de Bancos Centrais	6 410 213	6 410 123
Passivos financeiros detidos para negociação	532 063	559 765
Recursos de outras instituições de crédito	2 128 822	2 015 044
Recursos de clientes e outros empréstimos	28 876 547	30 208 071
Responsabilidades representadas por títulos	1 005 866	1 216 780
Derivados de cobertura	80 701	76 212
Passivos não correntes detidos para venda	3 277	3 277
Passivos de unidades em descontinuação	5 529 378	5 525 962
Provisões	416 674	416 670
Passivos por impostos correntes	14 054	13 887
Passivos por impostos diferidos	6 404	6 193
Outros passivos	845 122	770 690
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>45 849 121</b>	<b>47 222 674</b>
<b>CAPITAL</b>		
Capital	5 900 000	5 900 000
Reservas, resultados transitados e outro rendimento integral	( 1 006 995)	248 410
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco	60 899	( 1 395 447)
<b>CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DO BANCO</b>	<b>4 953 904</b>	<b>4 752 963</b>
Interesses que não controlam	76 514	79 212
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5 030 418</b>	<b>4 832 175</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>50 879 539</b>	<b>52 054 849</b>

**NOVO BANCO** | Av. da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa, Portugal | Capital social: 5 900 000 000,00 euros |  
NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81

**Contactos:** [investidor@novobanco.pt](mailto:investidor@novobanco.pt) | [investor.relations@novobanco.pt](mailto:investor.relations@novobanco.pt) |

tel: (+351) 21 359 73 90 fax: (+351) 21 359 70 01

## GLOSSÁRIO

### **Demonstração de Resultados**

<b>Serviços a clientes</b>	Rendimento de serviços e comissões menos encargos com serviços e comissões.
<b>Produto bancário comercial</b>	Margem financeira e serviços a clientes.
<b>Resultados de operações financeiras</b>	Rendimento de Instrumentos de capital, resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados, resultados de ativos financeiros disponíveis para venda, resultados de reavaliação cambial e outros resultados atribuíveis à reavaliação de passivos.
<b>Outros resultados de exploração</b>	Outros resultados de exploração, alienação de subsidiárias e associadas e resultados de associadas mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.
<b>Produto bancário</b>	Margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração.
<b>Custos operativos</b>	Custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações.
<b>Resultado operacional</b>	Produto bancário - custos operativos.
<b>Provisões líquidas de reposições</b>	Provisões líquidas de anulações, imparidade do crédito líquida de reversões, imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e imparidade de outros ativos líquida de reversões.

### **Balço / Líquidez**

<b>Ativos elegíveis para operações de desconto junto do BCE</b>	O Eurosistema concede crédito apenas contra garantias adequadas. Estas garantias referem-se a títulos financeiros negociáveis ou outros tipos de ativos, tais como ativos não transacionáveis ou dinheiro. O termo "ativo elegível" é utilizado para os ativos que são aceites como garantia pelo Eurosistema.
<b>Carteira de títulos</b>	Títulos (obrigações, ações e outros títulos de rendimento variável) registados nas carteiras de negociação, ao justo valor através de resultados, ao justo valor através de resultados mandatário, ao justo valor através de capital próprio e ao custo amortizado.
<b>Depósitos de clientes</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Conjunto dos montantes inscritos nas seguintes rubricas contabilísticas de balanço: [#400 - #34120 + #52020 + #53100].
<b>Financiamento líquido junto do BCE</b>	Diferença entre o montante de financiamento obtido junto do BCE e as aplicações no BCE.
<b>Recursos de clientes de balanço</b>	Depósitos, outros recursos de clientes, obrigações colocadas em clientes e produtos de seguro vida.
<b>Recursos de clientes de retalho</b>	Recursos de clientes de balanço relativos ao segmento de retalho.
<b>Recursos de desintermediação</b>	Recursos com registo fora de balanço, geridos por empresas do Grupo, que englobam fundos de investimento mobiliário e imobiliário, fundos de pensões, bancasseguros, gestão de carteiras e gestão discricionária.
<b>Recursos totais de clientes</b>	Recursos de clientes de balanço e desintermediação.
<b>Rácio de transformação</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre [crédito total - (provisões/imparidade acumulada para crédito de acordo com a definição constante da Instrução nº22/2011 referente ao reporte da informação sobre crédito em risco)] e depósitos de clientes.

### **Rácios de Sinistralidade e Cobertura**

<b>Rácio de crédito vencido</b>	Rácio entre o crédito vencido e o crédito total.
<b>Rácio crédito vencido há mais de 90 dias</b>	Rácio entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito total.
<b>Cobertura do crédito vencido</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de crédito vencido.
<b>Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o crédito vencido há mais de 90 dias.
<b>Cobertura do crédito a clientes</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito e o crédito a clientes bruto.
<b>Custo do risco</b>	Rácio entre as dotações para imparidades registadas no período para risco de crédito e o saldo do crédito a clientes bruto.
<b>Rácio de crédito reestruturado</b>	Rácio entre o crédito reestruturado por dificuldades financeiras do cliente e o crédito total
<b>Non-performing loans</b>	Saldo total dos contratos identificados como: (i) estando em <i>default</i> (definição interna em linha com o artigo 178 da <i>Capital Requirements Regulation</i> , ou seja, contratos com incumprimento material superior a 90 dias e contratos identificados como <i>unlikely to pay</i> , de acordo com critérios qualitativos; e (ii) tendo imparidade específica.
<b>Rácio de Non-performing loans</b>	Rácio entre os <i>non-performing loans</i> e o crédito total.
<b>Cobertura de Non-performing loans</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de <i>non-performing loans</i> .

**NOVO BANCO** | Av. da Liberdade, n.º 195, 1250-142 Lisboa, Portugal | Capital social: 5 900 000 000,00 euros |  
 NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81  
 Contactos: [investidor@novobanco.pt](mailto:investidor@novobanco.pt) | [investor.relations@novobanco.pt](mailto:investor.relations@novobanco.pt) |  
 tel: (+351) 21 359 73 90 fax: (+351) 21 359 70 01

## GLOSSÁRIO

### **Rácios Eficiência e Rendibilidade**

<b>Eficiência</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre os custos com pessoal e o produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração).
<b>Eficiência</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre custos de funcionamento (custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações) e produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração).
<b>Cost to Income</b>	Rácio entre os custos operativos (custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações) e o produto bancário (resultado financeiro, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração).
<b>Rendibilidade</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o produto bancário [margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração] e o ativo líquido médio.
<b>Rendibilidade do ativo líquido médio</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o ativo líquido médio.
<b>Rendibilidade dos capitais próprios médios</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios.